

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 27/02/2002

Enfrentar ou Fugir?



Dificuldades e obstáculos são situações integrantes da própria vida. Quem não os tem?

Sempre nos deparamos com eles. Às vezes em circunstâncias nada agradáveis e até fragilizadas. São de toda ordem. Relacionamentos difíceis, doenças físicas e psíquicas, econômicas financeiras, auto-estima e tantos outros fatores que aborrecem a vida e provocam enormes desgastes em todos os sentidos. A situação fica muito pesada.

É fundamental você enfrentar esses problemas com muito equilíbrio interior e exercitando a vivência dos seis conceitos básicos: paz, carinho, compreensão, humildade, amor e perdão. É necessário encontrar os caminhos mais fáceis e pouco íngremes para promover a própria ajuda e, com sentimento humanitário e elevado de amor, ajudar o próximo a encontrar o melhor caminho para um viver cada vez melhor e mais saudável.,

Infelizmente ainda não nos interessamos na devida preparação mental para melhor e mais facilmente vencer os obstáculos. Não nos importamos com a ação da paranormalidade, se é que aceitamos e entendemos sobre esse assunto sem toda essa panacéia tão comum nos meios de comunicação.

Quantas vezes enfiamos a "cabeça na areia". Deixe como está para ver como é que fica e o que vai acontecer. Enfim, fugimos nos acomodando para não arranjar confusão e a vida continua naquele marasmo e naquela confusão. Senão diária, várias vezes semanais.

Por que não cuidamos melhor e com maior zelo do poder mental? Por que não trabalhamos o mundo interior para utilizar corretamente a paranormalidade?

A resposta não parece difícil. Porque esse trabalho é subjetivo, não é material, bem visível, não posso tocá-lo. Diferente de uma dor de dente violenta. Vamos ao dentista e vemos a ação do profissional. O agradável barulho do motor. A limpeza do material doente e a obturação necessária. Vemos tudo. Que alívio! Então sim, fica bem mais fácil aceitar, compreender e lógico, não duvidar. A dor passou e o alívio chegou.

Porém, a ação descontrolada do mundo interior acarretando as mais danosas e comprometedoras posturas, algumas altamente inconvenientes, não podemos tocá-las com toda a amplitude de um tratamento dentário. Sentimos somente o desagradável efeito devastador na vida sem tocar diretamente as causas, os motivos provocadores dessa situação desagradável e doentia. Ficamos acomodados à espera de milagres.

É preciso entender que o trabalho mental é básico e fundamental. Trabalhar a paranormalidade mais ainda.

Ora, se você ficar fugindo e não enfrentar os obstáculos e as dificuldades, você não irá resolver seus problemas. Pelo contrário, eles irão se acumulando e com isso perturbando mais e mais a sua vida.

Por tudo, pare de fugir de você mesmo. Enfrente as dificuldades com valentia, com boas técnicas e acredite que você pode e deve.

Também não reclame e nem se condene pelos apertos da vida. Afinal, é a vida. Como dizia Dinamor -"A cana só dá açúcar depois de passar por grandes apertos".

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

